

Bully Com Flávio José
bully com o Nordeste inteiro

MOTE:
IPONAX
VILA NOVA



BULIU COM FLÁVIO JOSÉ
BULIU COM O NORDESTE INTEIRO
Mote: Iponax Vila Nova



Universidade Estadual da Paraíba
Prof^ª. Célia Regina Diniz | Reitora
Prof^ª. Ivonildes da Silva Fonseca | Vice-Reitora



Latus é um selo da Universidade Estadual da Paraíba

Cidoval Morais de Sousa | Diretor
Antônio de Brito Freire | Editor Técnico

EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
Rua Baraúnas, 351 - Bairro Universitário - Campina Grande-PB
CEP 58429-500 Fone: (83) 3315-3381 - <http://eduepb.uepb.edu.br>
email: eduepb@uepb.edu.br

Afrânio de Brito

BULIU COM FLÁVIO JOSÉ
BULIU COM O NORDESTE INTEIRO
Mote: *Iponax Vila Nova*



Campina Grande, Paraíba



Editora da Universidade Estadual da Paraíba
Cidoval Moraes de Sousa (Diretor)

Expediente EDUEPB

Design Gráfico e Editoração

Erick Ferreira Cabral

Jefferson Ricardo Lima A. Nunes

Leonardo Ramos Araujo

Revisão Linguística e Normalização

Antonio de Brito Freire

Elizete Amaral de edeiros

Assessoria Técnica

Carlos Alberto de Araujo Nacre

Thaise Cabral Arruda

Walter Vasconcelos

Divulgação

Danielle Correia Gomes

Comunicação

Efigênio Moura

Depósito legal na Câmara Brasileira do Livro - CDL

B933 Buliu com Flávio José/Buliu com o Nordeste inteiro [recurso eletrônico] : mote: Iponax Vila Nova / organização de Afrânio de Brito ; apresentação de Joseilda de Sousa Diniz. – Campina Grande : EDUEPB, 2024.
26 p. ; 10,5 x 14,8 cm.

Vários autores.

ISBN: 978-65-83083-07-4 (Impresso)

ISBN: 978-65-83083-00-5 (1.100 KB - PDF)

1. Literatura de Cordel. 2. Cultura Popular. 3. Campina Grande - Maior São João do Mundo. I. Brito, Afrânio. II. Título.

21. ed. CDD 808.7

Ficha catalográfica elaborada por Fernanda Mirelle de Almeida Silva – CRB-15/483

Copyright © EDUEPB

A reprodução não-autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

MOTE: IPONAX VILA NOVA

O Mote que não quer calar.

Nasceu da mente prodigiosa do poeta e ativista cultural, Iponax Vila Nova, coordenador e idealizador do Clube do Repente. O poeta Alfrânio de Brito instigado pelo mote lançou à constelação de poetas da Instituição a empreitada do desafio em glosar sobre o tema, o qual organiza e coordena a edição. E, através do poeta Alfrânio de Brito, tenho a honra de apresentar a obra Buliu com Flávio José/Buliu como o Nordeste inteiro.

Entram em cena, compondo algumas

MOTE: IPONAX VILA NOVA

glosas: Normando Cordeiro, Calliano Fernandes, Regiopídio Lacerda, Adauberto Amorim, Eliézer Aguiar, Marcelão, Antônio Carlos, Danlima, Alfrânio de Brito, Ademar Rafael Ferreira, Rangel Junior, Daniel Olímpio, Igor Gregório, Flávio Américo, Iponax Vila Nova e Gilmar Costa. A partir de então, garimpou-se vinte e três décimas em sete sílabas, onde são glosadas, em um canto uníssono, o repúdio da multidão ultrajada do Parque do Povo em Campina Grande (2023), ao presenciar in loco ou pelas mídias digitais, redes sociais, o profundo desrespeito voltado ao artista local. Haja vista que o cantador viu-se forçado a abreviar a sua apresentação em um dos palcos principais para antecipar o

MOTE: IPONAX VILA NOVA

show de um dos playboys sertanejos; segunda atração da noite. Paradoxalmente, a cidade de Campina Grande, que tanto se esmera para celebrar o mais esperado acontecimento do ano, tem na última década, construído uma festa cada vez mais alheia à essência da regionalidade do São João de tempos imemoriais, no qual reinavam soberanos, a tríade: sanfona, zabumba e triângulo.

Flávio José é considerado um exímio representante das poéticas de tradição musical e das culturas populares, no Nordeste, herdeiro nato das Matrizes Tradicionais do Forró de Raiz-MTFR. Ele faz parte de um gênero musical que se tornou Patrimônio Cultural e Imaterial do Brasil

MOTE: IPONAX VILA NOVA

pelo IPHAN em dezembro de 2021. Os Mestres e Mestras das MTRF, a exemplo de Flávio José, vêm dialogando junto às novas gerações de artistas e público ouvinte, sem jamais perder a essência dos valores fundantes da cultura tradicional, sua importância e fortalecimento no processo de transmissão dos saberes e fazeres da tradição, apesar dos modismos e massificação cultural.

As vinte e três décimas são como braseiros em chamas, como diz o povo: "sem peia e sem cabresto", traduzindo um grito de alerta aos gestores desavisados, empobrecidos de memória e compromisso histórico-cultural. Elas visibilizam a verdade poética e musical, e imprimem

MOTE: IPONAX VILA NOVA

nelas a força que representam ante à postura vergonhosa, condescendente com que tratam a cultura e seus detentores de saberes e fazeres. Mote e glosas reverberarão nos quatro cantos da Paraíba, no Nordeste e no Brasil, como marcas indelévels para reflexão e mudanças.

A história é polêmica e o imbróglio difícil de administrar. Cairia facilmente em um limbo, não fosse a contribuição dos poetas do Clube do Repente, que em nome do povo paraibano e do Mestre Flávio José honram as Matrizes Tradicionais do Forró de Raiz, as quais estão em processo de registro pela UNESCO para reconhecimento como Patrimônios Culturais e Imateriais internacionais.

MOTE: IPONAX VILA NOVA

Da aldeia para o mundo, a população de Campina Grande recusará sempre que for preciso, esse tipo de modus operandi infeliz. A poética do Clube do Repente é prova tangível deste feito. Como ‘jornalistas do povo’, os poetas reverberam o grito de resistência à massificação dos costumes, dos valores culturais e seu esmagamento histórico cultural. Irmanam-se para criar uma joia rara, lapidada de coragem, amor e compromisso com a arte e a cultura; ao que há de mais original e singelo em nossa identidade regional: o pertencimento, a consciência do lugar que nos forja e guia, o respeito às vozes que emanam em cada um de nós, na busca da essência. Configura-se como um Manifesto à ética, à moral e ao

MOTE: IPONAX VILA NOVA

amor à cultura em sua diversidade regional.

Joseilda de Sousa Diniz

*Prof^a Dr^a Curadora, consultora de
Literatura de Cordel*

E Culturas Populares na

PROCULT/MAPP/UEPB

Coordenadora Adjunta do

FORCULT/Nordeste

*Membro do Fórum Nacional do Forró de
Raiz*

*Fórum do Forró de Raiz de Campina
Grande*

Glosa: Normando Cordeiro

*Flávio José tem a fama
Por tudo que já cantou
No sucesso que ficou
"Boi com sede bebe lama"
Seu nome ninguém difama
Seu passado é verdadeiro
Na região de Monteiro
Parari, Prata e Sumé
Buliu com Flávio José
Buliu com o Nordeste inteiro.*

12

*Sousa, Patos, Frei Martinho
Piancó e Livramento
Paulista, Junco, São Bento
Mossoró e São Bentinho
Assunção, Nazarezinho
Ingá, Patu e Mogeiro
Parari, Prata e Monteiro
Natal, Pombal e Cuité
Buliu com Flávio José
Buliu com o norde se inteiro;*

Glosa: Calliano Fernandes

O forró plastificado
Dominou o “spotifai”
Safadão por onde vai
Faz um zunzunzum danado
Mas aqui no meu sobrado
Desde a sala ao meu terreiro
Toca o forró verdadeiro
Só o bom arrastapé
Buliu com Flávio José
Buliu com o Nordeste inteiro.



Glosa: Regiopídio Lacerda

A festança de Campina
"O maior São João do mundo"
Trouxe um desgosto profundo
A quem nordestino assina.
Parece ser sua sina
Retirar do seu roteiro
Nosso forró verdadeiro
Pra por um forró ralé
Buliu com Flávio José
Buliu com o Nordeste inteiro.

Eu comparo esse cantor
A outro nome de glória
Que marcou a nossa história
Com fé, coragem e vigor.
Seu canto tem o sabor
Tem o formato e o cheiro
Do verso firme e certo
Do Poeta do Assaré
Buliu com Flávio José
Buliu com o Nordeste inteiro



A promoção do São João
Da cidade Campina
Mijou fora da latrina
Nessa triste ocasião.
Se São João é tradição
A sanfona vem primeiro
Com triângulo e zabumbeiro
Esse é nosso tripé
Buliu com Flávio José
Buliu com o Nordeste inteiro.

Glosa: Adauberto Amorim

Pra quem tem o show completo
Como Flávio José tem
Eu não conheço ninguém
Com repertório seletto
Se queriam um desafeto
Pule fora do chiqueiro
Se bulir com sanfoneiro
Vai saber o que é banzé
Buliu com Flávio José
Buliu com o Nordeste inteiro

15

Glosa: Eliézer Aguiar

Não suo meu paletó
Por qualquer coisa que preste
Mas se afeta meu Nordeste
Leva surra de cipó.
Se não levam meu forró
Pra festa de boiadeiro
Eu não cedo meu terreiro
Pra sertanejo ou axé.
Buliu com Flávio José
Buliu com o Nordeste inteiro..

Sou defensor do torrão
Que a mim deu régua e prumo
E pra todos me assumo
Do sertão ser um babão
Admiro Gonzagão
Também Jackson do Pandeiro
Mas para o forró fuleiro
Não levanto nenhum pé
Buliu com Flávio José
Buliu com o Nordeste inteiro.



Glosa: Marcelão

É preciso ter cuidado
Pra cuidar do que é nosso
Modismo pode ser vosso
Mas pra nós é excomungado
Faz-se jus se ter o lado
Da tradição por inteiro
Nem sempre o vil dinheiro
Mantém cultura de pé
Buliu com Flávio José
Buliu com o Nordeste inteiro.

O carrego é inoxidável
Forró cabeça de serra
Flávio canta a nossa terra
Cada ser admirável
De cultura inalcançável
Expulsam o sorrateiro
Dizimam todo embusteiro
Com baião da ponta ao pé
Buliu com Flávio José
Buliu com o Nordeste inteiro.

Glosa: Antônio Carlos



Merece ser respeitado
O nosso forró legítimo
Sem perder lugar pro ritmo
Do forró estilizado
Gonzagão foi consagrado
Usou gibão de vaqueiro
Flávio também é herdeiro
Só louco é quem não dá fé
Buliu com Flávio José
Buliu com o Nordeste inteiro.

Glosa: Danlima

Campina Grande precisa
Sair dessa pequenez
Começou com meninez
Virou falsa poetisa
Uma oligarquia lisa
Com jeito doce e faceiro
Botou um ser labrogeiro
Pra vir nos dar cangapé
Buliu com Flávio José
Buliu com o Nordeste inteiro.

18

Glosa: Alfrânio de Brito

Ronaldo não permitiu
Trocar forró por pagode,
Por sertanejo, e "não pode
Trocar Biliu por buliu".
Mas um sobrinho o traiu
Bulindo com um companheiro
Agora o chão forrozeiro
Não vai largar do seu pé
Buliu com Flávio José
Buliu com o Nordeste inteiro.

Buliu com pernambucano
Sergipano e cearense,
Potiguar e maranhense,
Piauiense e baiano.
Mexeu com o alagoano
E bem no nosso terreiro
Peitou Sussa de Monteiro,
Rangel Junior e Capilé.
Buliu com Flávio José
Buliu com o Nordeste inteiro.

Glosa: Ademar Rafael Ferreira



Sem ser troca de favor
Eu lhe peço sem rodeios
Bote nos grandes rodeios:
Santana "o cantador",
O "caboclo sonhador",
E dupla de violeiro.
Para Barretos, primeiro
E depois pra Sumaré.
Buliu com Flávio José
Buliu com o Nordeste inteiro.

Glosa: Rangel Jr.

Flávio José eu conheço
Do tempo dos tropicais
Foi grande entre maiores
E goza do meu apreço
É fonte onde abasteço
O meu sonhar forrozeiro
Ele é rei no meu terreiro
Sem rodeio ou rapapé
Buliu com Flávio José
Buliu com o Nordeste inteiro.

20

O São João de Campina
Já foi palco da cultura
Hoje é só caricatura
Da cultura nordestina
Virou a grande latrina
De cantorzinho embusteiro
É mais palco do piseiro
Pois de forró já não é
Buliu com Flávio José
Buliu com o Nordeste inteiro.

Glosa: Daniel Olímpio.

Flávio José tem valor
Que muita gente não tem
Como cidadão de bem
Poeta artista e cantor
Se ele fosse um jogador
Com certeza era artilheiro
Intortador de zagueiro
Do jeito que foi Pelé
Buliu com Flávio José
Buliu com o Nordeste inteiro

21

Glosa: Igor Gregório

Na vida do nordestino
O forró é tradição.
Do litoral ao sertão
É cultura e nosso hino!
Vem das veias do divino
Para a voz do forrozeiro.
Por isso digo certo,
Sem nota de rodapé:
Buliu com Flávio José,
Buliu com o Nordeste inteiro!.

Glosa: Rangel Jr.

Flávio José eu conheço
Do tempo dos tropicais
Foi grande entre maiores
E goza do meu apreço
É fonte onde abasteço
O meu sonhar forrozeiro
Ele é rei no meu terreiro
Sem rodeio ou rapapé
Buliu com Flávio José
Buliu com o Nordeste inteiro.

22

O São João de Campina
Já foi palco da cultura
Hoje é só caricatura
Da cultura nordestina
Virou a grande latrina
De cantorzinho embusteiro
É mais palco do piseiro
Pois de forró já não é
Buliu com Flávio José
Buliu com o Nordeste inteiro.

Glosa: Daniel Olímpio.

Flávio José tem valor
Que muita gente não tem
Como cidadão de bem
Poeta artista e cantor
Se ele fosse um jogador
Com certeza era artilheiro
Intortador de zagueiro
Do jeito que foi Pelé
Buliu com Flávio José
Buliu com o Nordeste inteiro

23

Glosa: Igor Gregório

Na vida do nordestino
O forró é tradição.
Do litoral ao sertão
É cultura e nosso hino!
Vem das veias do divino
Para a voz do forrozeiro.
Por isso digo certo,
Sem nota de rodapé:
Buliu com Flávio José,
Buliu com o Nordeste inteiro!.

Glosa: Flávio Américo

Eu queria muito ouvir
Duas horas de canções
Dessas que nos corações
Da gente fazem sentir
Nosso jeito d' existir
Nesse sertão prazenteiro
É feio ser traíçoeiro
Com obra de amor e fé
Buliu com Flávio José
Buliu com o Nordeste inteiro.

24

Glosa: Iponax Vila Nova.

Sou parte da mesma prole
Que inclui Fuba e Elino
Gonzagão e Marcolino
Zé Calixto com seu fole
Quem com o meu povo bole
Topa um poeta arengueiro
Modelo "jegue coiceiro"
Autêntico do Canindé
Buliu com Flávio José
Buliu com o Nordeste inteiro.

Glosa: Gilmar Costa

*A Net sempre fabrica
Ídolo fraco e passageiro
Que só liga pra dinheiro
Porque sabe que não fica
A arte não dignifica
Tanto dublê embusteiro
"Michael Jackson do pizeiro"
Justo na terra do "Zé"
Buliu com Flávio José
Buliu com o Nordeste inteiro.*

